

VISIONA TECNOLOGIA ESPACIAL S.A. | CNPJ/MF nº 13.944.554/0001-99 - NIRE 35.300.395/387

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Em 2020 foi renovado o contrato de Operação Assistida ao sistema SGDC, foco principal nas operações de manutenção do sistema, e foi concluída a migração do Centro de Controle Primário (CCOP-PP), em Brasília, para suas instalações definitivas. Fato de relevância foi a CDR (Revisão Crítica de Projeto) do projeto do nanossatélite VCBU-1. A CDR ocorreu em novembro de 2020, e o projeto passou com sucesso, avançando para a fase de integração e testes. Sua conclusão está prevista para 2021. A despeito desses avanços, a forte crise econômica que marcou o ano de 2020 afetou o orçamento do Programa Espacial Brasileiro e gerou incerteza em relação às expectativas para futuro, pelo que foi decidida pela revisão do plano de negócios do programa, reduzindo o seu horizonte para 10 anos assim como as quantidades a serem comercializadas. Em 2020, o negócio de Sensoriamento Remoto continuou em expansão no que diz respeito a carteira de clientes, chegando a 68, com destaque para soluções e serviços de valor agregado baseados na disponibilidade de imagens como serviço em ambiente de nuvem (Cloud) e detecção de mudanças através da Plataforma WebVis, lançada no início de 2020. A

Companhia assinou acordos de cooperação com o Instituto Interamericano De Cooperação Para La Agricultura - IICA; Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis - IBAMA; Instituto Natureza do Tocantins - NATURATINS. Os acordos visam a utilização de imagens e dados de rádio frequência coletados pelo VCBU-1 em aplicações agrícolas e ambientais. Vários contratos foram renovados com empresas do setor florestal e de Gestão de Cidades, e novos contratos foram assinados com empresas de utilidades. A empresa também entregou o seu primeiro projeto de sensoriamento por radar aerotransportado de alta penetração. O quadro de empregados da Visiona cresceu, passando de 59 pessoas em dezembro de 2019, para 66 pessoas em dezembro de 2020, sobretudo em função das necessidades para execução dos projetos de serviços. Ao longo de 2021, esperamos continuar investindo em inovação tecnológica, assim como no aprofundamento do relacionamento com nossos clientes e fornecedores, buscando desta maneira construir um futuro de perpetuidade para a Companhia. São José dos Campos, 24 de fevereiro de 2021. A Administração

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12/2020 E 2019 - Em milhares de reais - As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Balancos Patrimoniais. Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Circulante, Não circulante, Total do circulante, Não circulante, Total do ativo.

Demonstrações dos Resultados. Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Receitas líquidas, Prejuízo bruto, Receitas (despesas) operacionais, Resultado operacional, Prejuízo antes do imposto, Lucro (prejuízo) do período, Demonstrações dos Resultados Abangentes, Lucro (prejuízo) do período.

Demonstrações dos Fluxos de Caixa. Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Atividades operacionais, Investimentos, Financiamento, Variação nos ativos.

Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido. Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Reservas de lucros, Reservas para investimento e de capital de giro, Ajustes de conversão, Prejuízos acumulados, Total do patrimônio líquido.

Demonstrações dos Resultados Abangentes. Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Lucro (prejuízo) do período, Demonstrações dos Resultados Abangentes, Lucro (prejuízo) do período.

Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras

1. Contexto operacional: A Visiona Tecnologia Espacial S.A. ("Visiona" ou "Controladora") é uma sociedade por ações, constituída em São José dos Campos-SP Brasil, CNPJ 13.944.554/0001-99, constituída em 14/6/11, e tem por objeto atuar no Brasil e no exterior, nas atividades de pesquisa, especificação, projeto, desenvolvimento, certificação, fabricação, prestação de serviços de manutenção, de engenharia, modernização, seleção e contratação de fornecedores, integração, logística, treinamento, operação, comercialização, locação, importação e exportação de satélites, estações de terra e outros equipamentos e sistemas aeroespaciais, incluindo serviços de sensoriamento remoto. A Visiona é uma Companhia Estratégica de Defesa de capital e controle nacionais formada pela Embraer e a Telemar para a integração de sistemas espaciais. Criada para atender os objetivos do Programa Nacional de Atividades Espaciais (PNAE) e do Programa Estratégico de Sistemas Espaciais (PESSE), a companhia foi a responsável pelo programa do Satélite Geoestacionário de Defesa e Comunicações Estratégicas, o SGDC, sendo a companhia líder no mercado brasileiro de sensoriamento remoto orbital. A Controladora Visiona Internacional B.V. ("Visiona Internacional") é uma sociedade limitada, constituída sob as leis da Holanda, em 30/7/13. As atividades operacionais da Visiona Internacional foram iniciadas em 2013 e o seu capital social encontra-se integralmente subscrito e integralizado por sua única sócia-querista, a Visiona. A Companhia está desenvolvendo o programa do nanossatélite VCBU-1, o primeiro satélite projetado por uma companhia brasileira, com conclusão prevista para 2021. O nanossatélite VCBU-1 possui base-se numa plataforma CubeSat 6U de 10kg com dimensões de 30x20x10 cm e traz o estado da arte em tecnologias de pequenas satélites. A missão permitirá o desenvolvimento e validação de tecnologias espaciais pela Visiona e seus parceiros, com destaque para os sistemas de navegação, guiagem e controle (AGCS), de supervisão de bordo (OBDD) e de rádio definido por software (SDR) concebidos pela Visiona, as principais lacunas tecnológicas da indústria espacial brasileira. Equipado com uma câmera óptica multispectral com resolução melhor que 4 metros e 4 bandas espectrais e de um sistema de coleta de dados reconfigurável via software, o satélite será capaz de realizar missões antes destinadas a satélites de porte bem superior. A Visiona está desenvolvendo ainda a plataforma WebVis, uma plataforma web que disponibilizará as imagens coletadas pelo VCBU-1 e outros satélites de parceiros da Visiona para seus clientes, bem como serviços derivados da utilização de algoritmos especialistas para a geração de informação para mercados como Agrícola, Meio Ambiente, entre outros. Com esses desenvolvimentos a Companhia se posiciona como um fornecedor de nanossatélites de alto desempenho e um fornecedor de serviços e produtos de valor agregado para clientes governamentais e privados. COVID-19: A Visiona vem monitorando a evolução da pandemia e os impactos sobre seus empregados, economia global, fornecimento e demanda de seus produtos e serviços. Algumas ações foram implementadas de forma a atuar rapidamente conforme o desenvolvimento da situação. Nossos empregados estão trabalhando em home office desde o dia 23 de março, medida que teve o objetivo de preservar a saúde e bem-estar de todos eles. Devido à pandemia, alguns fornecedores do programa VCBU-1 declararam atraso no envio dos equipamentos, o que levou a Companhia a revisar a data de conclusão do projeto para o primeiro semestre de 2021. A Companhia implementou a redução de jornada e salário no período de 13 de abril a 13 de julho. A redução acordada com os empregados foi de 25%. Em julho, em virtude da necessidade da retomada de algumas atividades na Companhia foram adotadas medidas de acordo com as orientações dos protocolos sanitários divulgados pelo Governo, como demarcação dos postos de trabalho e disponibilização de álcool em gel e máscaras, entre outros. Cerca de 10% do efetivo está trabalhando de forma presencial. A principal prioridade da Visiona continua sendo a saúde e a segurança de seus empregados, clientes e outros colaboradores. As demonstrações financeiras de 2020 foram aprovadas pela administração em 24/2/21. 2. Apresentação das demonstrações financeiras: As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas da Companhia foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPCs), e evidenciam todas as informações relevantes utilizadas nas demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão. 2.1. Base de preparação: A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e o exercício de julgamento por parte da Administração da Companhia no processo de aplicação das suas práticas contábeis. As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exige um critério diferente) e ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo, quando assim requerido. 2.1.1. Moeda funcional e de apresentação: A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, concluiu que o Real (R\$) é a moeda que melhor expressa seus resultados e representatividade, sendo assumida como a moeda funcional e, em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na mesma moeda. A moeda funcional da sua Controladora, Visiona Internacional, é o Dólar (US\$). Para a Controladora, cuja moeda funcional é diferente do Real, as contas de ativos e passivos são convertidas para a moeda funcional da Companhia, utilizando as taxas de câmbio vigentes na data do balanço, e os itens de receitas e despesas são convertidos utilizando a taxa média mensal. A taxa média mensal não difere significativamente das taxas nas datas das transações. Os ajustes de conversão resultantes são reconhecidos em conta específica do resultado abrangente no patrimônio líquido denominado "ajustes acumulados de conversão". 2.1.2. Uso de estimativa e julgamentos: Na elaboração das demonstrações financeiras, a Administração é requerida a usar seu julgamento na determinação de estimativas que levam em consideração pressupostos e premissas quanto a eventos futuros. Os valores reais de liquidação das operações podem divergir dessas estimativas em função da subjetividade inerente ao processo de sua determinação. Estimativas e premissas são revisadas no mínimo quando da elaboração das demonstrações financeiras anuais e intermediárias. Revisões com relação às estimativas contábeis não reconhecidas no período em que são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados. A estimativa do reconhecimento da receita adotada pela Administração da Visiona considera as práticas recomendadas pelo CPC para os contratos de construção. A Companhia avalia com base em contrato firme as obrigações de desempenho prometidas ao cliente e como será cumprido, se ocorrerá em um período de tempo ou ao longo do tempo, para reconhecimento de receita. Para contratos de prestação de serviços, a receita é reconhecida ao longo do tempo de sua execução, proporcionalmente ao estágio de conclusão do contrato na data das demonstrações financeiras, sendo que o cliente recebe e utiliza os benefícios simultaneamente. O estágio de conclusão é identificado com base no acompanhamento do contrato em execução (aviso físico), que pode ser mensurado através de relatórios internos e externo de medição das atividades concluídas e controle de horas empregadas pelos profissionais envolvidos. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de vendas, é realizada com base nas melhores estimativas da Administração, quando se tornam evidentes através da comprovação da conclusão de etapas do processo de construção pela metodologia de avanço físico. O teste anual de impairment realizado ao final do exercício utiliza o orçamento aprovado do projeto VCBU-1 para períodos futuros de médio e longo prazo trazido a valor presente pela taxa de desconto que reflete a expectativa de retorno dos acionistas. Ao elaborar ou usar estas informações a Companhia faz uso de estimativas como segue: a) Fluxo de caixa esperado bruto: A Administração projeta entradas e saídas de caixa considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. b) Taxas de desconto: A utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos acionistas no momento que o cálculo está sendo efetuado. Informações adicionais sobre premissas-chaves e análise de sensibilidade estão divulgadas na Nota 12. 2.1.4. Consolidação: A Companhia consolida sua investida, Visiona Internacional B.V. da qual detém o controle, isto é, está exposta o tem direitos e retornos variáveis do seu envolvimento com a investida e tem capacidade de dirigir suas atividades relevantes. As políticas contábeis aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras consolidadas estão descritas na Nota 3.15. 3. Principais práticas contábeis adotadas: As principais práticas contábeis adotadas na elaboração dessas demonstrações financeiras estão definidas a seguir e foram consistentemente aplicadas para todos os períodos apresentados, exceto quando diferentemente demonstrado. 3.1. Caixa e equivalentes de caixa e investimentos

pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre. Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e redução para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente. Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, liquidas nas demonstrações do resultado do exercício. (f) Determinação do prazo de arrendamento: A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou quaisquer opções para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de até cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatos relevantes que criam um incentivo econômico para a exercício da renovação. A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios). (g) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor: A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplicamos também o expediente prático de isenção do reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento. 3.9. Ativos e passivos de contrato: Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de desenvolvimento, mensurados com base no percentual de conclusão do projeto e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda esperada para créditos de liquidação duvidosa. Os ativos de contrato são transferidos para conta a receber de clientes quando os direitos tornam-se incondicionais, normalmente quando há a emissão da fatura. Os passivos de contrato correspondem, substancialmente, à diferença entre os valores faturados acumulados para telebrás e os valores acumulados de receita reconhecidos conforme metodologia de avanço físico. 3.10. Reconhecimento de receitas: A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos. a) Reconhecimento de receitas de contratos de longo prazo: As receitas de vendas e os seus custos referentes às operações caracterizadas como contrato de longo prazo são apropriados ao resultado à medida que o contrato avança, uma vez que a transferência de riscos e benefícios ocorre de forma contínua. Desta forma, o reconhecimento das receitas adotado, em acordo com as práticas e orientações recomendadas pelo CPC 47 para contratos longo prazo, baseia-se na alongo do tempo por meio do avanço físico definido conforme as melhores estimativas da Administração da Companhia. 3.11. Custo dos produtos vendidos e serviços prestados: Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados consistem no custo dos equipamentos entregues, peças de reposição e serviços prestados, incluindo: a) Peças e componentes - substancialmente todos os custos de material adquiridos para a execução dos projetos. b) Mão de obra - compreendem salários e encargos sobre salários e são denominados em Reais. c) Serviços de terceiros - serviços contratados de terceiros para execução dos projetos. d) Depreciação - os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre três e dez anos. e) Amortização - os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear, ao longo de sua vida útil prevista para os ativos. 3.12. Receitas e despesas financeiras, liquidas: As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por rendimentos sobre aplicações financeiras e variações monetárias e cambiais ativas e passivas. 3.13. Demonstrações dos fluxos de caixa: As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto, partindo das informações contábeis. 3.14. Dividendos: A política de pagamento de dividendos da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social. Tais valores correspondem a 25% do lucro líquido da Companhia, ajustados nos termos da legislação vigente. 3.15. Benefícios a empregados: A Companhia mantém um plano de assistência médica para seus funcionários que, dadas suas características, constitui em benefício pós-emprego. Revisado anualmente através de estudos atuariais, não foi detectado, em 31 de dezembro de 2020, exposição de eventuais passivos atuariais, não sendo constituída provisão. Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesa de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação presente legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço prestado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável. 3.16. Base de consolidação: a) Controladas: A Companhia controla uma entidade quando está exposta, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo sua poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras da Controladora são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir. Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras de Controladas são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial. b) Perda de controle: Quando há perda de controle sobre uma Controlada, a Companhia desreconhece os ativos e passivos, qualquer participação de não-controladores e outros componentes registrados no patrimônio líquido referentes a essa Controlada. Qualquer ganho ou perda originado pela perda de controle é reconhecido no resultado. Se a Companhia reter qualquer participação na antiga Controlada, essa participação é mensurada pelo seu valor justo na data em que há a perda de controle. c) Transações eliminadas na consolidação: Saldos e transações entre a Controladora e a Controlada e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas dessas transações são eliminadas. Lucros não realizados onduos de transações com a Controlada registrada por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na Controlada. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

4. Caixa e equivalentes de caixa: Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Caixa e bancos, Títulos Privados (i), Depósitos a prazo fixo (ii).

5. Contas a receber e contas a receber - partes relacionadas: Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: Contas a receber, Contas a receber - Partes relacionadas.

6. Crédito de impostos: Tabela com 4 colunas: Nota, 2020, 2019, 2020. Seções: PIS e COFINS, ICMS (i), IRRF/CSSL (i), ISS/ISSS.